

# ESTATÍSTICAS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN, MARCAS E OSDC

## 2017

---

<b>DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....</b>	<b>3</b>
<b>INVENÇÕES.....</b>	<b>6</b>
<b>VIA NACIONAL.....</b>	<b>6</b>
Pedidos de Invenções - Evolução.....	6
Concessões de Invenções - Evolução.....	7
Origem dos Pedidos.....	8
Classificação CIP.....	9
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	10
Pedidos por Região NUTII.....	11
Concessões de Origem PT por Região NUTII, IPC e Tipo de Requerente.....	13
Pedidos Oriundos de Instituições de Ensino Superior.....	14
Pedidos por Distritos.....	16
<b>VIA EUROPEIA.....</b>	<b>17</b>
Validações em Portugal.....	17
<b>VIA INTERNACIONAL.....</b>	<b>18</b>
Via Internacional - PCT.....	18
<b>DESIGN.....</b>	<b>19</b>
<b>VIA NACIONAL.....</b>	<b>19</b>
Pedidos e Objetos incluídos nos Pedidos - Evolução.....	19
Concessões de objetos incluídos nos pedidos - Evolução.....	20
Objetos incluídos nos Pedidos.....	21
Origem dos Pedidos/Objetos.....	22
Classificação de Locarno.....	23
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	24
Objetos incluídos nos Pedidos, por Região NUTII.....	25
Objetos por Região NUTII, Classificação de Locarno e Tipo de Requerente.....	27
<b>VIA COMUNITÁRIA.....</b>	<b>28</b>
Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários.....	28

<b>MARCAS E OUTROS SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO.....</b>	<b>29</b>
<b>VIA NACIONAL.....</b>	<b>29</b>
Pedidos de Marcas e OSDC - Evolução.....	29
Concessões de Marcas e OSDC - Evolução.....	30
Origem dos Pedidos.....	31
Classificação de NICE.....	32
Tipo de Sinal.....	33
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	34
Pedidos por Região NUTII.....	35
<b>VIA COMUNITÁRIA.....</b>	<b>37</b>
Pedidos de Marca da U.E.....	37
<b>VIA INTERNACIONAL.....</b>	<b>38</b>
Pedidos de Marcas Internacionais.....	38
Designações de Marcas Internacionais.....	38

Em 2017 assistiu-se uma vez mais, a um comportamento diferenciado nos pedidos de Direitos de Propriedade Industrial em Portugal.

No caso das Marcas, dos Logótipos e dos Outros Sinais Distintivos do Comércio, os níveis de procura foram superiores aos verificados em 2016. Contudo, no que concerne às Invenções (Patentes e Modelos de Utilidade) registou-se novamente uma quebra (ainda que não tão acentuada comparativamente ao ano de 2015/2016) e, no caso do Design, verifica-se uma descida algo significativa, quer do número de pedidos, quer do número de objetos.

As Marcas, os Logótipos e os Outros Sinais Distintivos do Comércio tiveram um acréscimo de 7,1%, passando de 21.039 pedidos para 22.523, continuando assim a destacar Portugal como um dos países a nível mundial, que mais utiliza, em termos relativos, os Sinais Distintivos do Comércio na proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

Em relação à via internacional de proteção de Marcas (Sistema de Madrid), os dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) demonstram um aumento de 10,1% na procura desta via por requerentes residentes em Portugal, apresentando para 2017 um total de 208 pedidos.

Em relação à via europeia, mantém-se a tendência positiva na procura de proteção de Marcas de origem portuguesa onde, em relação a 2016, se verificou um aumento de 19,6% na quantidade de novos pedidos de Marca da EU, passando de 1.517 para 1.814 pedidos.

O número de pedidos nacionais no domínio das Invenções (846), sofreu um decréscimo de 9,9% face a 2016.

Os Pedidos Provisórios de Patente diminuíram igualmente (584 para 501), mantendo contudo, o rácio verificado em 2016, no que respeita à percentagem que representam (59,2%) face ao volume total dos pedidos efetuados.

As 5.223 validações de Patente Europeia em Portugal, revelam um aumento face ao volume assinalado no ano anterior, o que permite concluir que se mantém o interesse dos titulares de patentes estrangeiros em ter as suas patentes válidas em Portugal (registou-se um incremento de 8,8% na sua procura).

Já no que respeita ao número de pedidos de patentes europeias de origem Portuguesa, registou-se um ligeiro decréscimo relativamente a 2016, passando de 158 pedidos para 149.

No que concerne à via internacional, em 2017 a OMPI recebeu 180 pedidos de origem Portuguesa, o que representa uma diminuição de 2,2% relativamente ao ano anterior.

A via nacional do Design, registou um decréscimo de 27,4%, que corresponde a menos 628 objetos solicitados em relação ao ano anterior, apresentando um volume total de 1.663 objetos para 393 Pedidos.

No Design Comunitário os pedidos incluíram 800 objetos, o que representa um decréscimo de 27,7% em relação a 2016.

## Evolução Anual de Pedidos - 2017 vs 2016

Invenções					Marcas e OSDC				
		2017	2016	%Var. 2017 v. 2016			2017	2016	%Var. 2017 v. 2016
Via Nacional	Total Via Nacional	846	939	-9,9%	Via Nacional	Total Via Nacional	22.523	21.039	7,1%
	Patentes	162	159	1,9%		Marcas Nacionais	19.641	18.004	9,1%
	Modelos de Utilidade	93	116	-19,8%		Logótipos	2.848	2.977	-4,3%
	Pedidos Provisórios de Patente	501	584	-14,2%		OSDC *	34	58	-41,4%
	PCT entrados em Fase Nacional	21	10	110,0%	Via Nacional (com Designações de Marca Internacional)	Designações de Marca Internacional para Estudo e Registo Nacional	1.737	1.238	40,3%
	Certificados Complementares de Protecção	69	70	-1,4%		Total Via Nacional (com Designações)	24.260	22.277	8,9%
Via Europeia	Validações de Patente Europeia em PT	5.223	4.801	8,8%	Via Europeia	Origem PT	1.814	1.517	19,6%
	Origem PT	149	158	-5,7%	Via Internacional	Origem PT	208	189	10,1%
	Office Receptor	5	10	-50,0%		Office Receptor	207	191	8,4%
Via Internacional	Origem PT	180	184	-2,2%					
	Office Receptor	55	48	14,6%					

\* OSDC = Denominações de Origem / Indicações Geográficas / Marcas Coletivas de Associação e de Certificação

Design				
		2017	2016	%Var. 2017 v. 2016
Via Nacional	N.º de Pedidos	393	474	-17,1%
	N.º de Objetos incluídos nos Pedidos	1.663	2.291	-27,4%
Via Comunitária	Origem PT (N.º de Objetos)	800	1.106	-27,7%

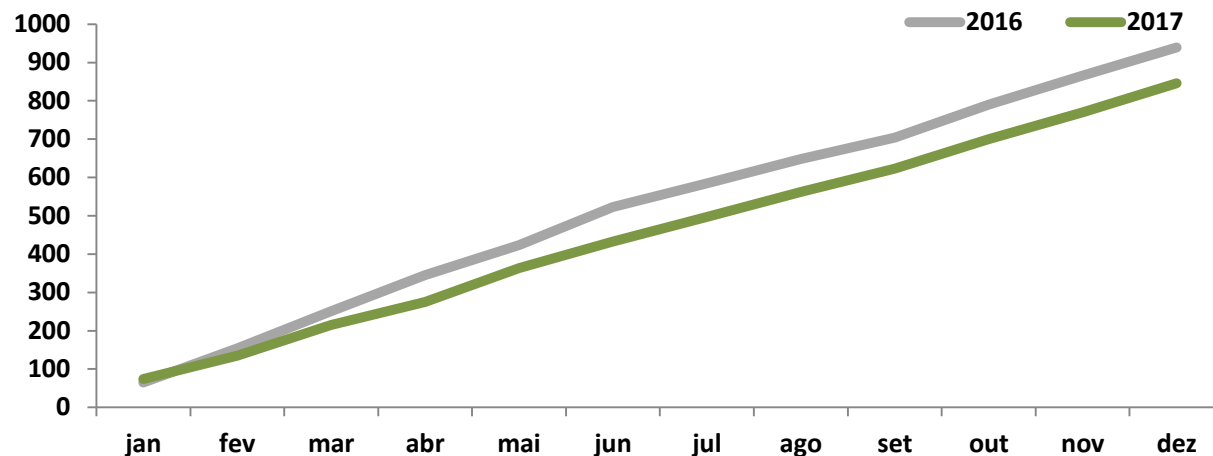
### Evolução dos Pedidos de Invenções

Em 2017 foram apresentados 846 Pedidos de Invenção, o que corresponde a um decréscimo de 9,9% face ao período homólogo anterior (939). Do total de Pedidos de Invenção submetidos em 2017, 501 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 59,2% do total de Pedidos, 162 são Pedidos de Patente (19,1%), 93 são Pedidos de Modelo de Utilidade (11,0%), 69 são Pedidos de Certificados Complementares de Proteção (8,2%) e 21 são Pedidos PCT que entraram na Fase Nacional (2,5%).

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2016	65	89	97	94	79	99	62	63	56	86	76	73	939
2017	74	61	80	60	89	69	64	65	61	77	70	76	846

-9,9%

Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2016 e 2017



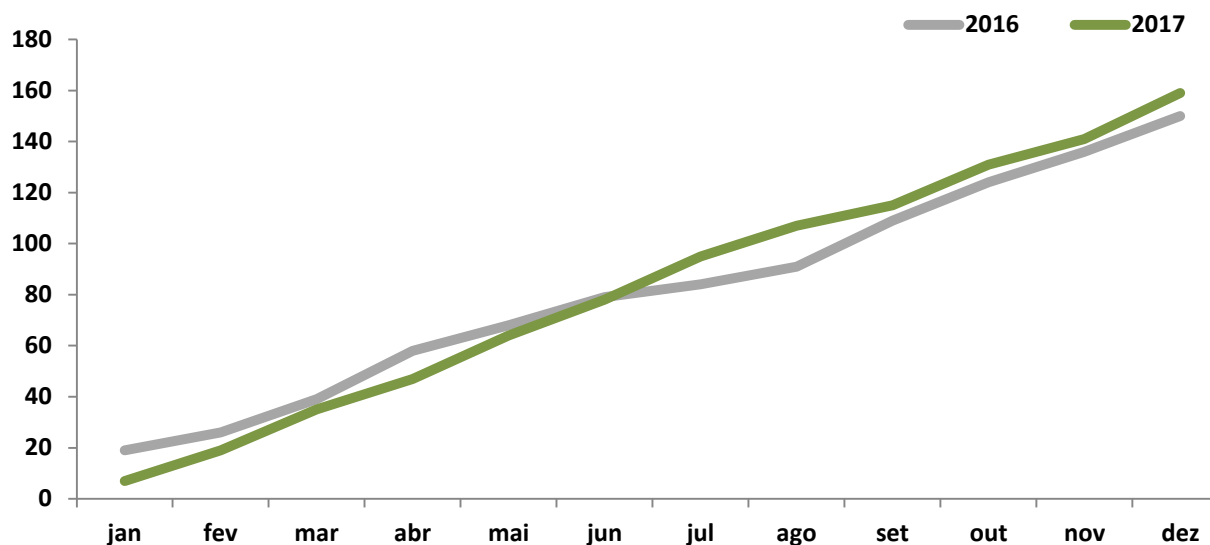
### Evolução das Concessões de Invenções

O número de Concessões de Invenções da Via Nacional, em 2017, situou-se em 159. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um acréscimo de 6,0% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2016	19	7	13	19	10	11	5	7	18	15	12	14	150
2017	7	12	16	12	17	14	17	12	8	16	10	18	159

**6,0%**

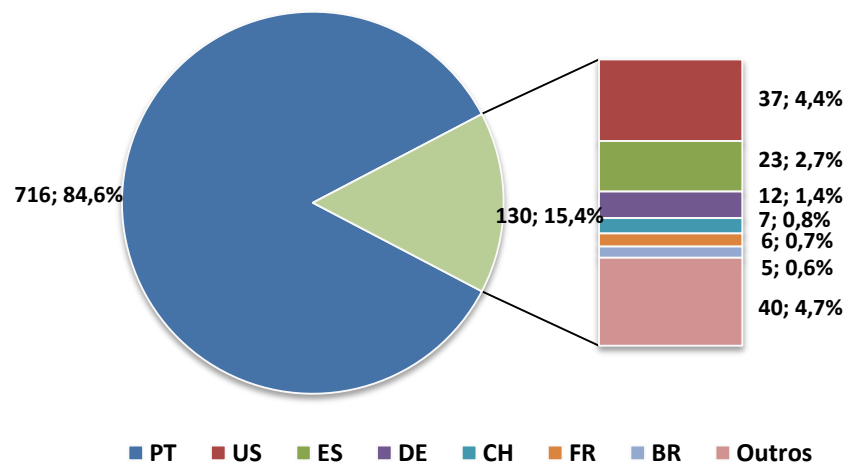
Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2016 e 2017



### Origem dos Pedidos

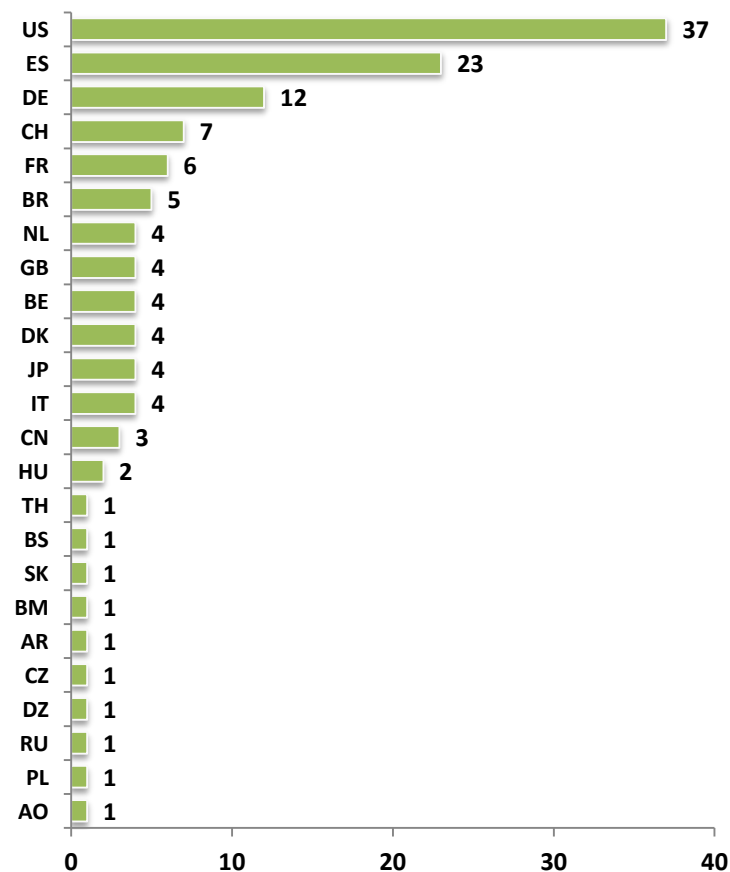
Os Pedidos de proteção de Invenções apresentados em Portugal (716) são maioritariamente de origem portuguesa, tendo 84,6% dos pedidos sido efetuados por Residentes em Portugal.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Os restantes 15,4%, realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 130 Pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Estados Unidos da América (37), Espanha (23) e Alemanha (12), seguindo-se a Suíça (7), França (6), Brasil (5) e outros (40).

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes (Não Residentes)





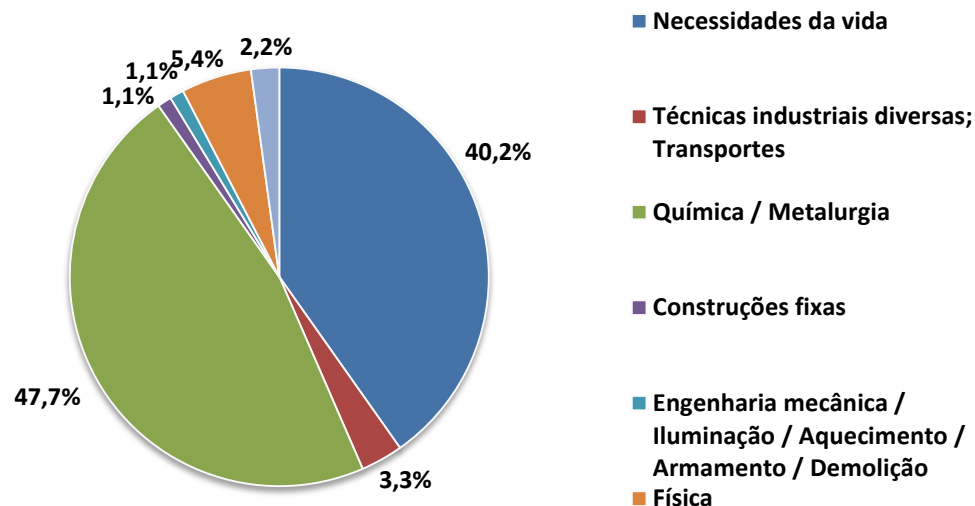
### Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Invenções obedecem à Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que, do universo de Pedidos realizados em 2017, aproximadamente 89,1% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de Pedidos apresentados em 2017, são as de Química / Metalurgia (47,7%), e Necessidades da Vida (40,2%) com 43 e 37 Pedidos respetivamente.

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP

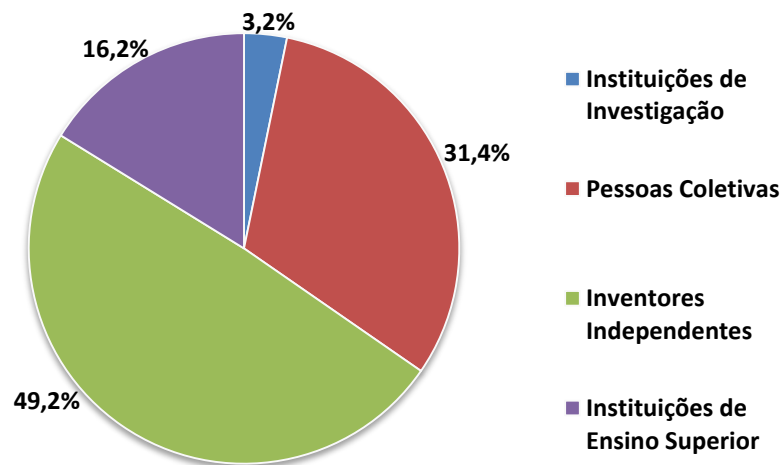


### Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Instituições de Ensino Superior, Inventores Independentes, Pessoas Coletivas e Instituições de Investigação.

No ano 2017, dos Pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 49,2% foram apresentados por Inventores Independentes, 31,4% por Pessoas Coletivas, 16,2% por Instituições de Ensino Superior, e apenas 3,2% por Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



### Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Invenções de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Verificou-se, no ano de 2017, que 36,2% dos Pedidos (259) tiveram origem na região Norte, 31,1% (223) na Área Metropolitana de Lisboa, e 24,3% (174) na região Centro, sendo estas as regiões que registaram um maior número de Pedidos. As regiões da Madeira e Açores, foram as regiões com menor número de Pedidos (5), correspondendo a 0,7% do total de Pedidos.

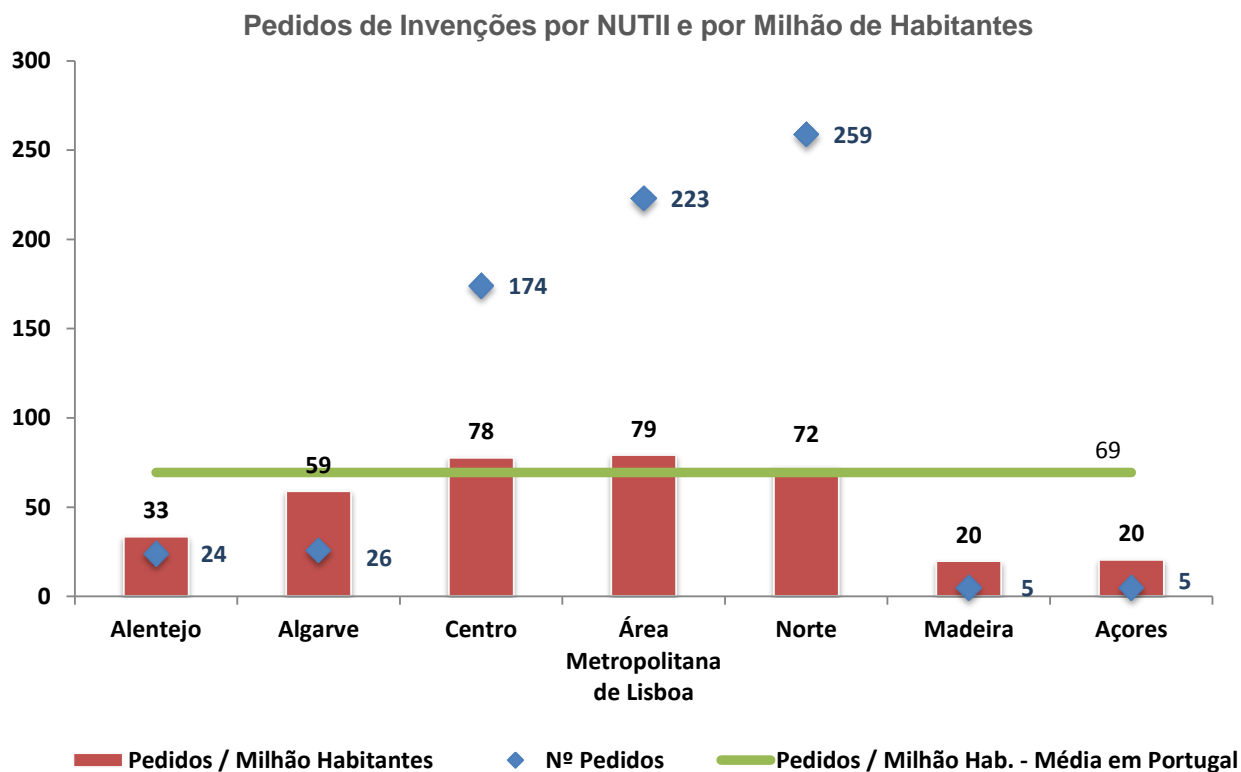
Neste ano, em Portugal, o número de Pedidos de Invenção por milhão de habitantes foi de 69.

	2016	2017	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
<b>Regiões NUTII</b>	<b>812</b>	<b>716</b>	<b>-11,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.309.573</b>		
<b>Alentejo</b>	39	24	-38,5%	3,4%	718.087	33	-52%
<b>Algarve</b>	25	26	4,0%	3,6%	441.469	59	-15%
<b>Centro</b>	220	174	-20,9%	24,3%	2.243.934	78	12%
<b>Area Metropolitana de Lisboa</b>	264	223	-15,5%	31,1%	2.821.349	79	14%
<b>Norte</b>	252	259	2,8%	36,2%	3.584.575	72	4%
<b>Madeira</b>	8	5	-37,5%	0,7%	254.876	20	-72%
<b>Açores</b>	4	5	25,0%	0,7%	245.283	20	-71%
<b>Portugal</b>						69	

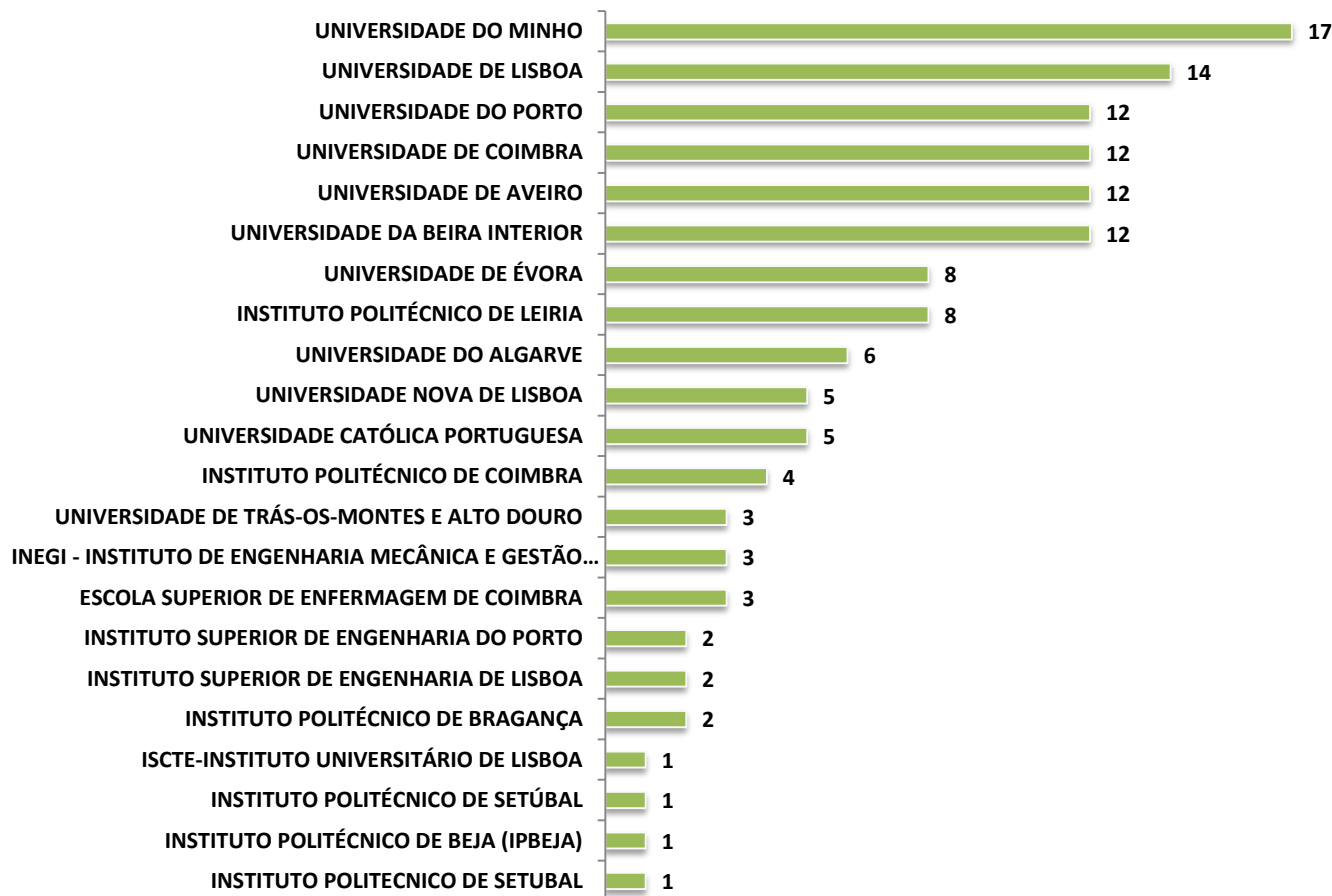
\* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente (atualizado a 15 de junho 2017)

### Pedidos por região NUTII

A comparação entre regiões (NUTII) permite observar que as regiões da Área Metropolitana de Lisboa e do Centro, foram as regiões com maior atividade inventiva, nas quais o número de Pedidos por milhão de habitantes (79 e 78 respetivamente) se situou acima da média nacional (69).

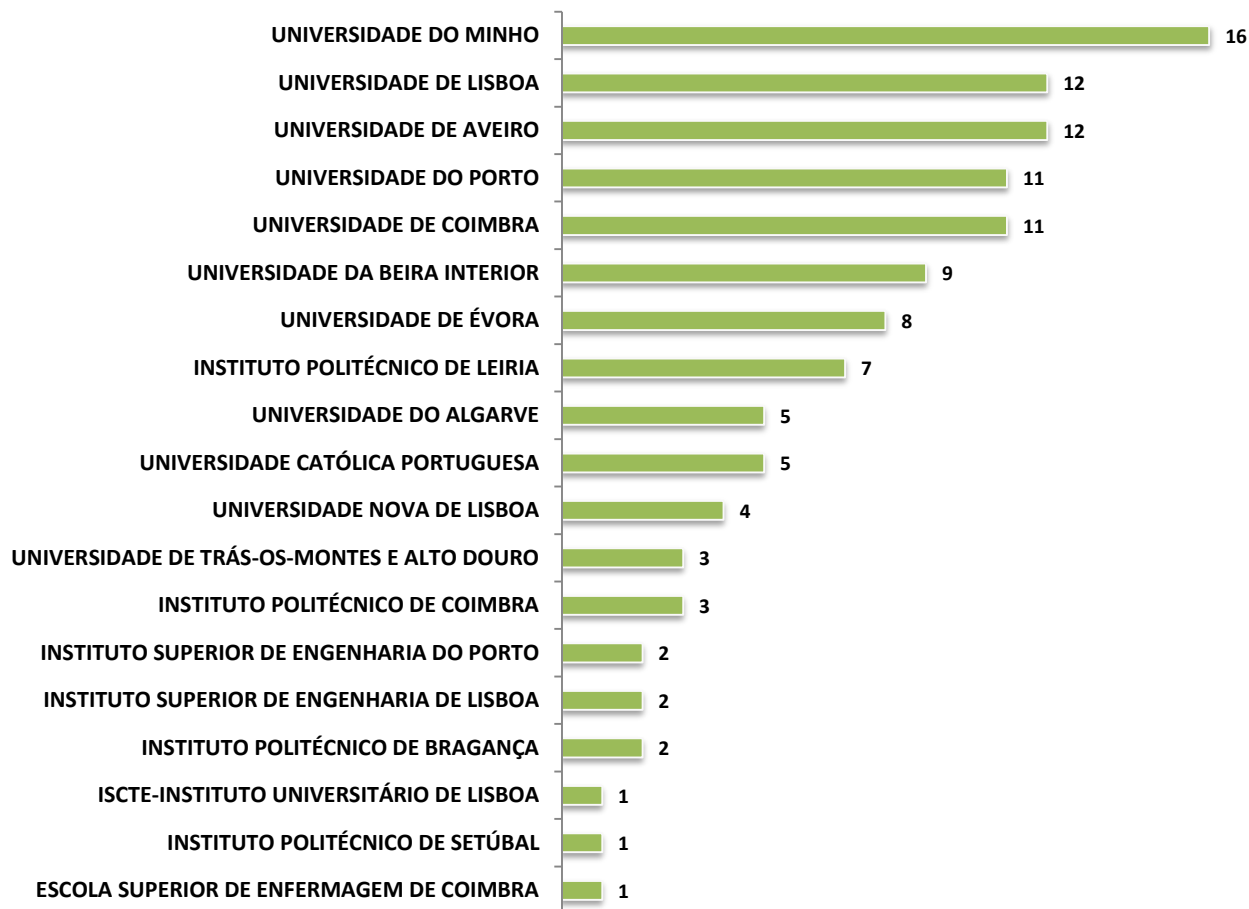


NUTII		A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Tipo Requerente										
CIP										
Alentejo	Inventores Independentes	1								1
	Instituições de Ensino Superior									0
	Pessoas Coletivas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Algarve	Inventores Independentes	1								2
	Instituições de Ensino Superior							1		1
	Pessoas Coletivas							1		0
	Instituições de Investigação									0
	Total	1	0	0	0	0	0	2	0	3
Centro	Inventores Independentes	4					1			5
	Instituições de Ensino Superior	4	1	1	1	1		3	1	12
	Pessoas Coletivas	2	1	1			3	1		9
	Instituições de Investigação									0
	Total	10	2	2	1	5	1	4	1	26
Área Metropolitana de Lisboa	Inventores Independentes	1	1				2	2	2	8
	Instituições de Ensino Superior	2			2	1		1	1	8
	Pessoas Coletivas	4	3	1			1	3	1	14
	Instituições de Investigação									1
	Total	7	4	4	1	1	4	6	4	31
Norte	Inventores Independentes	3	1				2	2	1	9
	Instituições de Ensino Superior	4						2		6
	Pessoas Coletivas	4	2	3			1	2	1	13
	Instituições de Investigação									1
	Total	11	3	4	0	3	0	6	2	29
Madeira	Inventores Independentes									0
	Instituições de Ensino Superior									0
	Pessoas Coletivas	1								1
	Instituições de Investigação									0
	Total	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Açores	Inventores Independentes									0
	Instituições de Ensino Superior									0
	Pessoas Coletivas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		30	9	10	3	9	5	18	7	91



Nota: Os Pedidos de Invenção podem ter mais que um requerente.

Os valores apresentados neste gráfico referem-se à contabilização do primeiro requerente indicado nos pedidos em causa.



Nota: Os Pedidos de Invenção podem ter mais que um requerente.

Os valores apresentados neste gráfico referem-se à contabilização de todos os requerentes indicados nos pedidos em causa.

Distrito	2017	% sobre Total	2016	% sobre Total	% Var. 2017 vs 2016
Açores	5	0,7%	4	0,5%	25,0%
Aveiro	67	9,4%	66	8,1%	1,5%
Beja	3	0,4%	13	1,6%	-76,9%
Braga	69	9,6%	69	8,5%	0,0%
Bragança	2	0,3%	6	0,7%	-66,7%
Castelo Branco	18	2,5%	14	1,7%	28,6%
Coimbra	47	6,6%	63	7,8%	-25,4%
Évora	11	1,5%	14	1,7%	-21,4%
Faro	26	3,6%	25	3,1%	4,0%
Guarda	3	0,4%	7	0,9%	-57,1%
Leiria	35	4,9%	45	5,5%	-22,2%
Lisboa	200	27,9%	228	28,1%	-12,3%
Madeira	5	0,7%	8	1,0%	-37,5%
Portalegre	2	0,3%	1	0,1%	100,0%
Porto	145	20,3%	144	17,7%	0,7%
Santarém	14	2,0%	24	3,0%	-41,7%
Setúbal	36	5,0%	49	6,0%	-26,5%
Viana do Castelo	9	1,3%	11	1,4%	-18,2%
Vila Real	9	1,3%	8	1,0%	12,5%
Viseu	10	1,4%	13	1,6%	-23,1%
<b>Total</b>	<b>716</b>	<b>100,0%</b>	<b>812</b>	<b>100,0%</b>	<b>-11,8%</b>

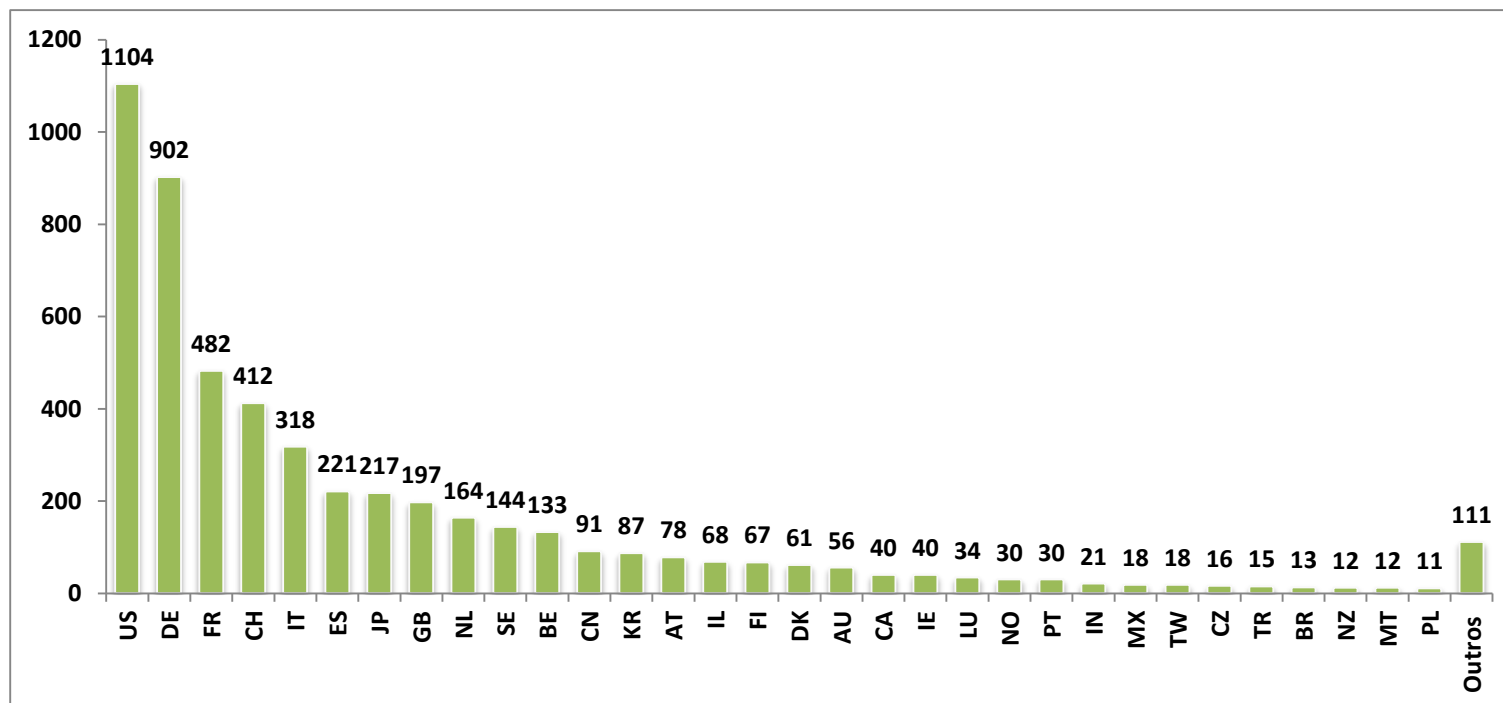


### Validações em Portugal

Em 2017 foram validadas em Portugal, 5.223 Patentes Europeias oriundas de um vasto universo de países. Este valor, face ao observado no ano anterior (4.801), traduz um acréscimo de cerca de 8,8%.

Deste universo, destacam-se as Patentes com origem nos Estados Unidos da América (1104) e na Alemanha (902), correspondendo a uma percentagem de 21,1 e 17,3 respetivamente.

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



## Via Internacional – PCT

Dos Pedidos de Patente da Via Internacional, 180 são de origem portuguesa, tendo 55 entrado via INPI como Office Receptor.

Os Pedidos de Patente Internacional, que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um acréscimo de 110,0% entre 2016 e 2017.

## Pedidos de Patente da Via Internacional

Via Internacional	2016	2017	%Var.
Origem PT	184	180	-2,2%
Office Receptor	48	55	14,6%
Fase Nacional	10	21	110,0%

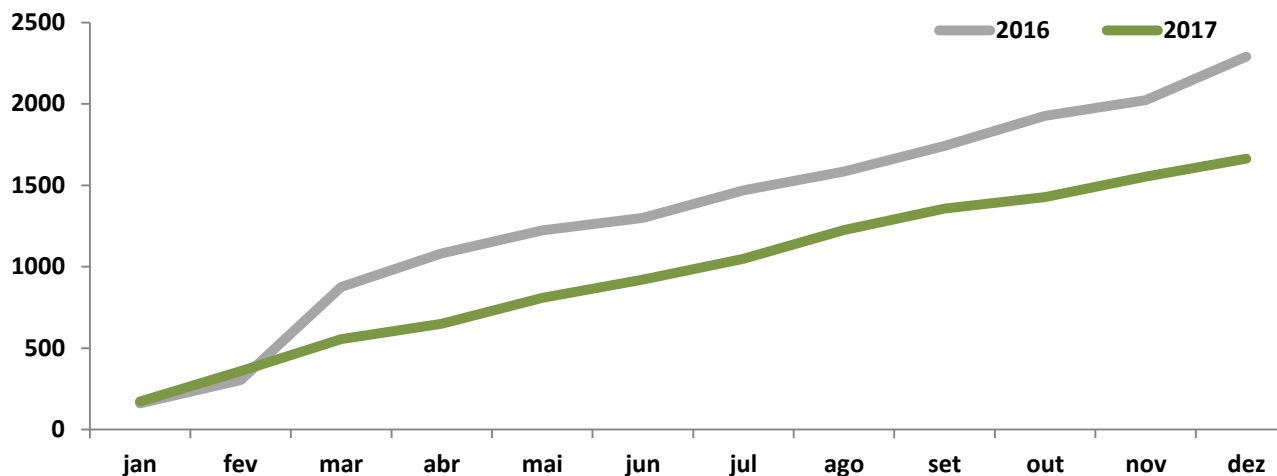
### Evolução dos Pedidos de Desenhos ou Modelos

Durante o ano 2017, o número de Pedidos de proteção de Design Nacional observou um decréscimo de 17,1% comparativamente ao verificado no ano anterior. Foram apresentados 393 Pedidos de Design, correspondendo estes a 1.663 Objetos para os quais foi solicitada proteção. Face ao ano 2016, verificou-se igualmente um decréscimo na ordem de 27,4% ,relativamente ao número de Objetos a serem protegidos.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2016	160	145	572	206	140	78	168	116	157	185	96	268	2291
2017	173	187	196	95	159	111	127	177	133	71	125	109	1663

**-27,4%**

Evolução dos Objetos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2016 e 2017



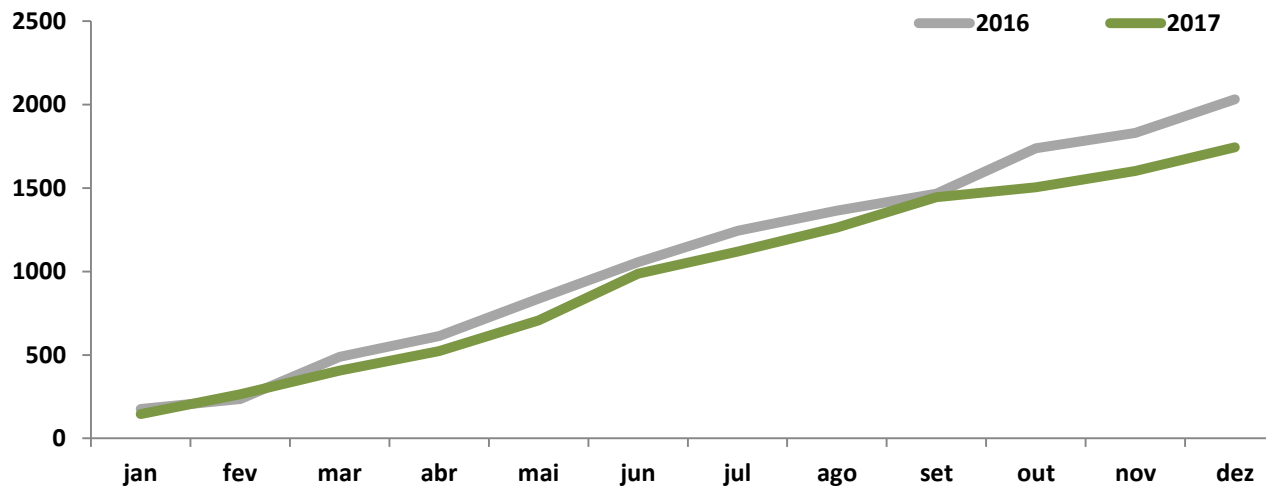
### Evolução das Concessões de Objetos incluídos nos Pedidos de DOM

O número de Concessões de Design Nacional, em 2017, situou-se em 1.744 Objetos. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um decréscimo de 14,2% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos (338).

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2016	177	58	254	125	224	218	187	121	102	273	91	202	2032
2017	145	119	143	116	184	280	133	142	183	60	98	141	1744

**-14,2%**

Evolução das Concessões de Design Nacional 2016 e 2017

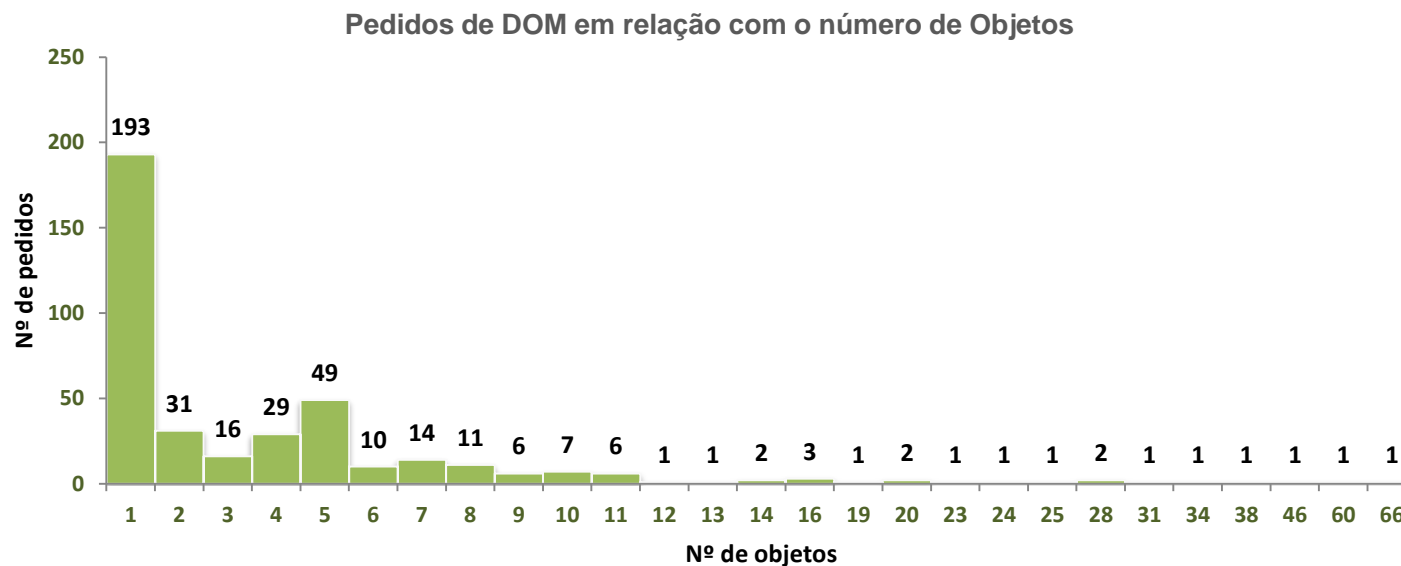


## Objetos incluídos nos Pedidos

No ano 2017, o número médio de Objetos incluídos nos Pedidos de Design foi de 4.

Com apenas um Objeto a proteger entraram 193 Pedidos de Design, o que corresponde a 49,1% do total de Pedidos. Com 2 Objetos para proteção foram apresentados 31 Pedidos (7,9%), e cerca de 4,1% dos Pedidos (16) continham 3 Objetos. A segunda maior percentagem dos pedidos (12,5%) corresponde a pedidos com 5 Objetos.

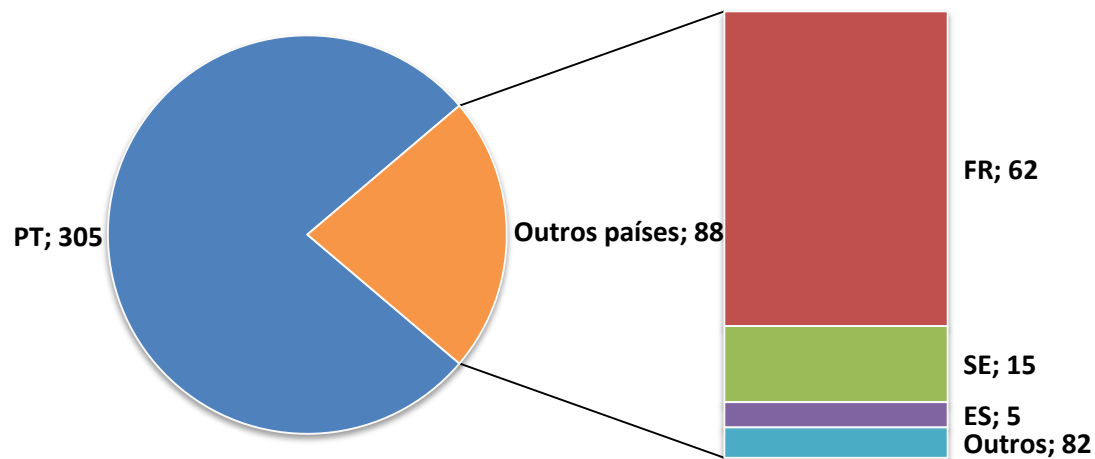
Os restantes Pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que, no máximo, foram apresentados 66 Objetos num único Pedido.



### Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que, em 2017, da totalidade dos Pedidos de proteção, cerca de 77,6% foram feitos por residentes em Portugal, correspondendo a 305 pedidos .

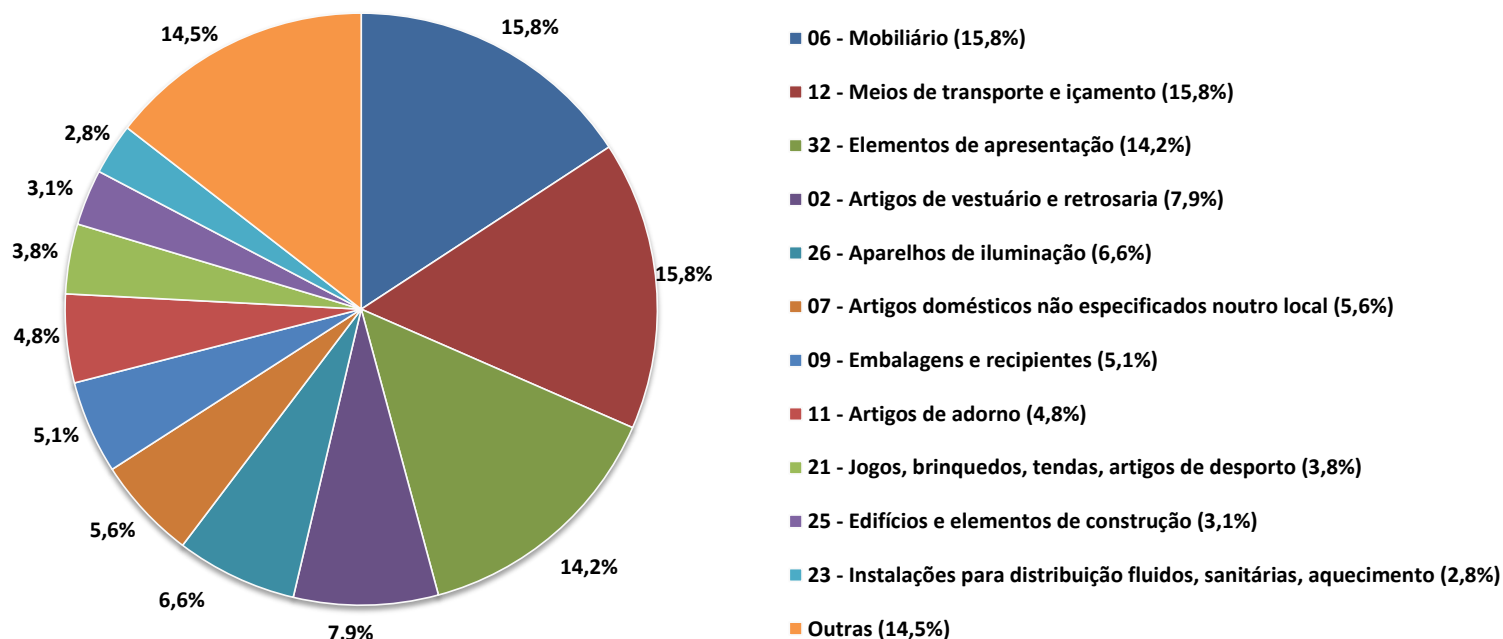
**Pedidos de Design Nacional por País de Origem do Requerente**



### Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. As classes onde incidem o maior número de Pedidos efetuados em 2017 foram: 06 – Mobiliário, com 62 Pedidos (15,8%); 12 – Meios de Transporte e içamento, igualmente com 62 Pedidos (15,8%) e 32 – Elementos de apresentação, com 56 Pedidos (14,2%). Seguem-se as classes 02 - Artigos de vestuário e retrosaria (7,9%) , 26 - Aparelhos de iluminação (6,6%), 07 - Artigos domésticos não especificados noutra local (5,6%), 09 - Embalagens e recipientes (5,1%), 11 - Artigos de adorno (4,8%), 21 - Jogos, brinquedos, tendas, artigos de desporto (3,8%), 25 - Edifícios e elementos de construção (3,1%), 23 - Instalações para distribuição fluidos, sanitárias, aquecimento (2,8%) e Outras (14,5%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno

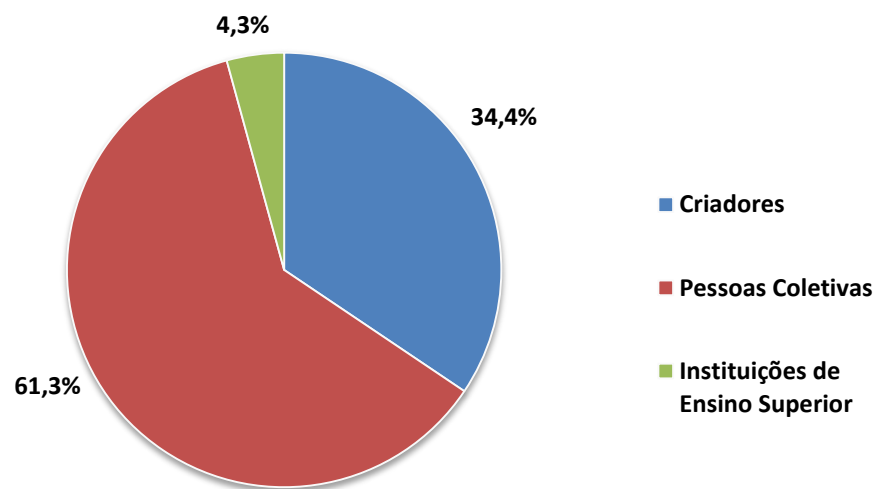


### Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Pessoas Coletivas, Instituições de Ensino Superior e Criadores independentes.

No ano de 2017, dos 305 Pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 61,3% foram apresentados por Pessoas Coletivas, 34,4% por Criadores e 4,3% por Instituições de Ensino Superior.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente





### Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

Os Objetos incluídos nos Pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em 2017, registou-se em Portugal um valor de 141 Objetos por milhão de habitantes.

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Área Metropolitana de Lisboa e Centro, foram as que registaram a maior concentração de Objetos incluídos nos Pedidos de Design (63,0%, 19,9% e 14,3% respetivamente).

	2016	2017	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
<b>Regiões NUTII</b>	<b>2.096</b>	<b>1.450</b>	<b>-30,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.309.573</b>		
<b>Alentejo</b>	119	9	-92,4%	0,6%	718.087	13	-91%
<b>Algarve</b>	19	25	31,6%	1,7%	441.469	57	-60%
<b>Centro</b>	296	208	-29,7%	14,3%	2.243.934	93	-34%
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>	655	288	-56,0%	19,9%	2.821.349	102	-27%
<b>Norte</b>	945	914	-3,3%	63,0%	3.584.575	255	81%
<b>Madeira</b>	33	5	-84,8%	0,3%	254.876	20	-86%
<b>Açores</b>	29	1	-96,6%	0,1%	245.283	4	-97%
<b>Portugal</b>						141	

\* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente (atualizado a 15 de junho 2017)

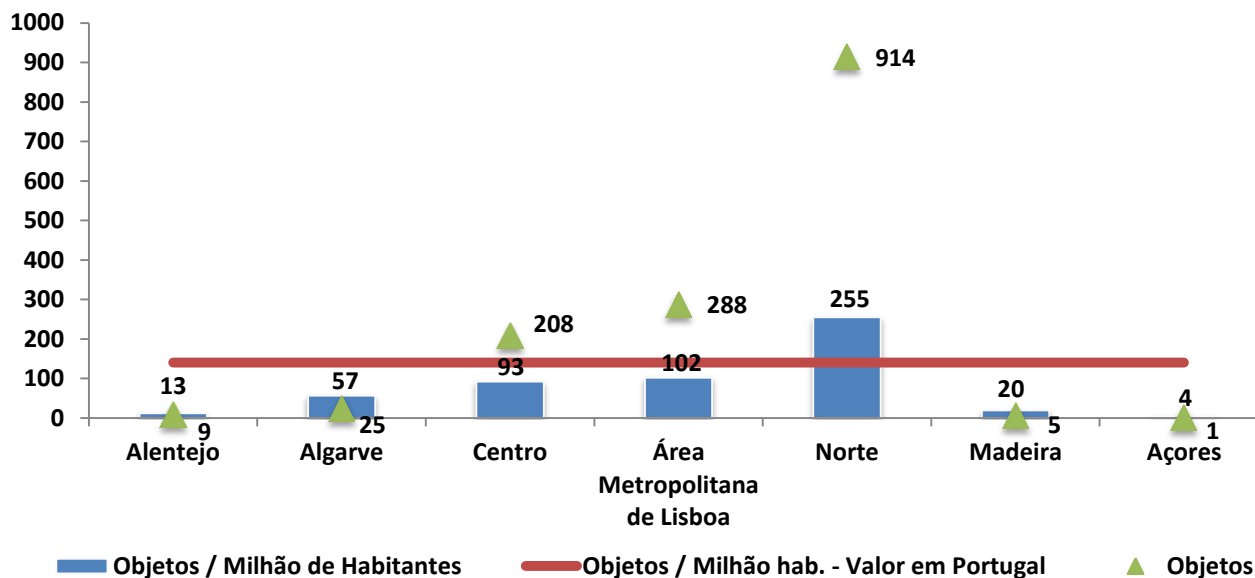
### Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

A região Norte foi a única que registou valores acima da média Nacional quanto ao número de Objetos Pedidos por milhão de habitantes (255).

As regiões dos Açores e Alentejo, foram as que apresentaram o menor número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (4 e 13, respetivamente).

Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas com o valor Nacional.

Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por NUTII e por Milhão de Habitantes



NUTII																																			
Tipo Requerente		1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	N/C	Total	
Classificação de Locarno																																			
Alentejo	Criadores	3																														6		9	
	Pessoas Coletivas																																	0	
	Instituições de Ensino Superior																																	0	
	Total	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	9	
Algarve	Criadores	11											4	1																				16	
	Pessoas Coletivas	2										1										5										1		9	
	Universidades																																	0	
	Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	11	4	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	1	0	25
Centro	Criadores	3	4	5			1											1	2	1	2			1	13										33
	Pessoas Coletivas	7		19	5	25	25	3		7	10	1										6	3		1	4	5	1		1	20		5	148	
	Instituições de Ensino Superior	1			11				1		7	2	3											2		27									
	Total	4	11	19	5	30	37	0	4	7	17	2	3	0	0	0	0	0	2	8	1	0	3	1	6	6	0	1	1	0	0	35	5	208	
Área Metropolitana de Lisboa	Criadores	2	17	9	26		11	14		9	32	6	2			9			5	5			1										38	186	
	Pessoas Coletivas	8	5	1	8		7		7		5			1	5			8	1			3			40										99
	Instituições de Ensino Superior	1											2																				3		
	Total	10	22	10	0	35	11	0	21	9	39	8	0	2	5	1	0	0	5	0	17	0	6	0	5	3	0	0	0	0	1	78	0	288	
Norte	Criadores	1		5		20	1	10	2	15			7											11	1	2	2	3	8					27	115
	Pessoas Coletivas	2	99	3	2	416	32	34	17	1	20	33	18		5			18			35	1	3	16	44					799					
	Instituições de Ensino Superior																																	0	
	Total	2	100	3	7	436	33	44	19	1	35	40	0	18	0	5	0	0	0	0	29	0	36	3	5	19	0	0	0	8	0	71	0	914	
Açores	Criadores																																	0	
	Pessoas Coletivas																																	1	1
	Instituições de Ensino Superior																																	0	
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Madeira	Criadores	2																																2	
	Pessoas Coletivas	3																																3	
	Instituições de Ensino Superior																																	0	
	Total	0	0	0	0	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Total		16	133	32	12	506	84	44	44	17	104	54	3	20	5	6	0	0	8	9	47	0	45	4	21	28	0	1	1	8	1	192	5	1450	

## Via Comunitária

Em 2017, foi pedida proteção para 800 Objetos com Origem em Portugal.

Comparativamente ao ano anterior, observou-se um decréscimo de 27,7% no número de Desenhos objeto de proteção a nível Comunitário, com origem em Portugal.

## Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

Via Comunitária	2016	2017	%Var.
Objectos com Origem em Portugal	1.106	800	-27,7%

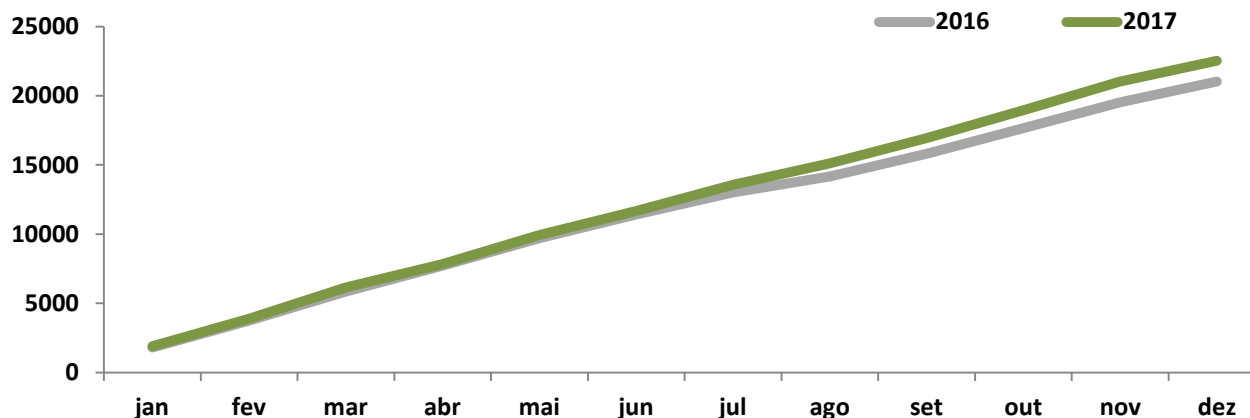
### Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC

As Marcas e os Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) registaram uma vez mais, um aumento no número de Pedidos, passando de 21.039 para 22.523 Pedidos, representando um acréscimo de 7,1% comparativamente ao ano de 2016. Portugal destaca-se como um dos países a nível mundial, que mais utiliza, em termos relativos, estas modalidades de proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2016	1800	1949	2095	1876	1995	1710	1588	1151	1647	1838	1869	1521	21039
2017	1903	1973	2273	1698	2081	1752	1898	1538	1835	1996	2083	1493	22523

**+7,1%**

Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2016 e 2017



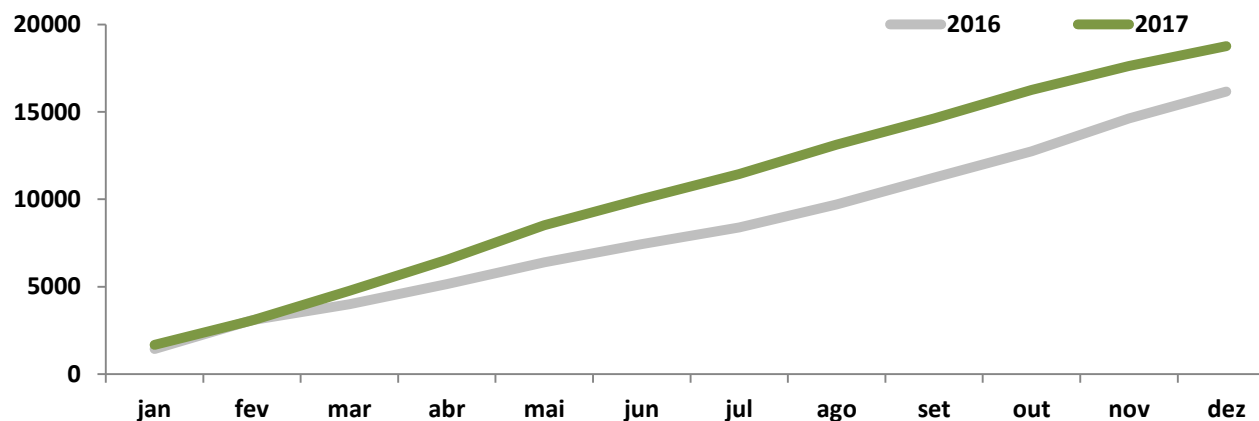
### Evolução das Concessões de Marcas e OSDC

Em 2017 foram concedidas 18.755 Marcas e OSDC Nacionais, verificando-se um acréscimo face ao ano anterior (16.168).

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2016	1435	1648	911	1164	1230	1057	947	1323	1521	1505	1884	1543	16168
2017	1668	1407	1694	1781	1964	1503	1432	1677	1500	1633	1364	1132	18755

**+16,0%**

Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2016 e 2017



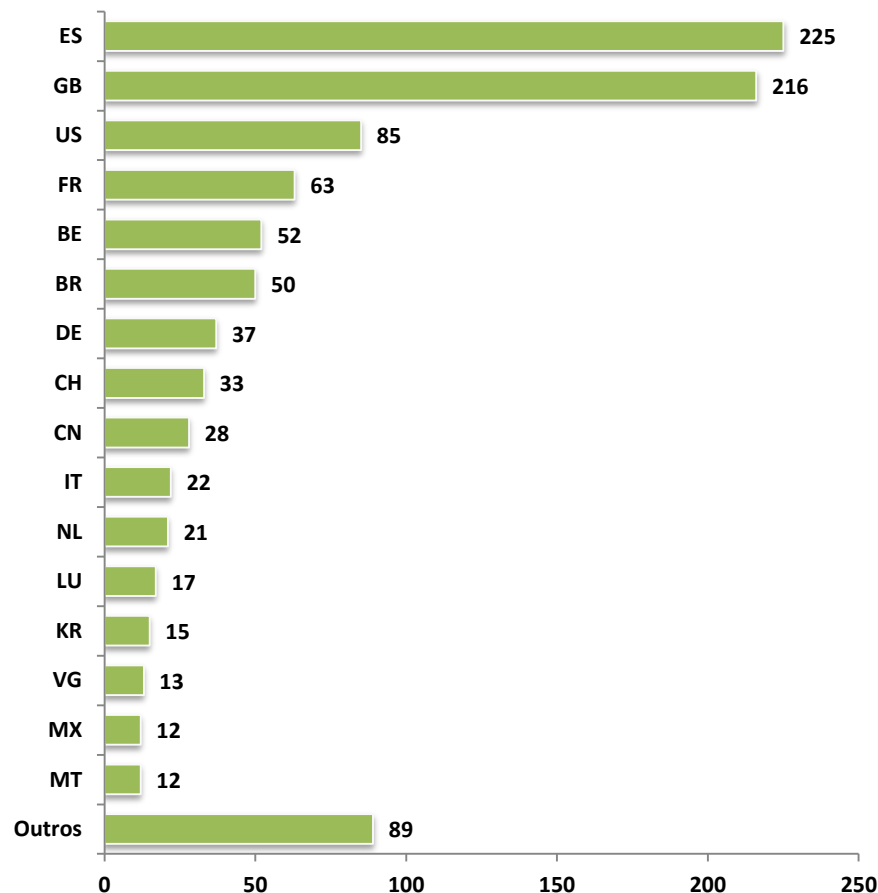
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes

### Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais são maioritariamente de origem portuguesa.

Em 2017, cerca de 95,6% dos Pedidos foram apresentados por residentes em Portugal.

Os restantes 4,4% efetuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 990 Pedidos. Deste universo, destacam-se as Marcas e OSDC com origem em Espanha (225) e Reino Unido (216).



## Classificação de NICE

### Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas obedecem à Classificação de Nice. Desta forma, as classes onde incidiram o maior número de Pedidos, realizados em 2017, foram respetivamente:

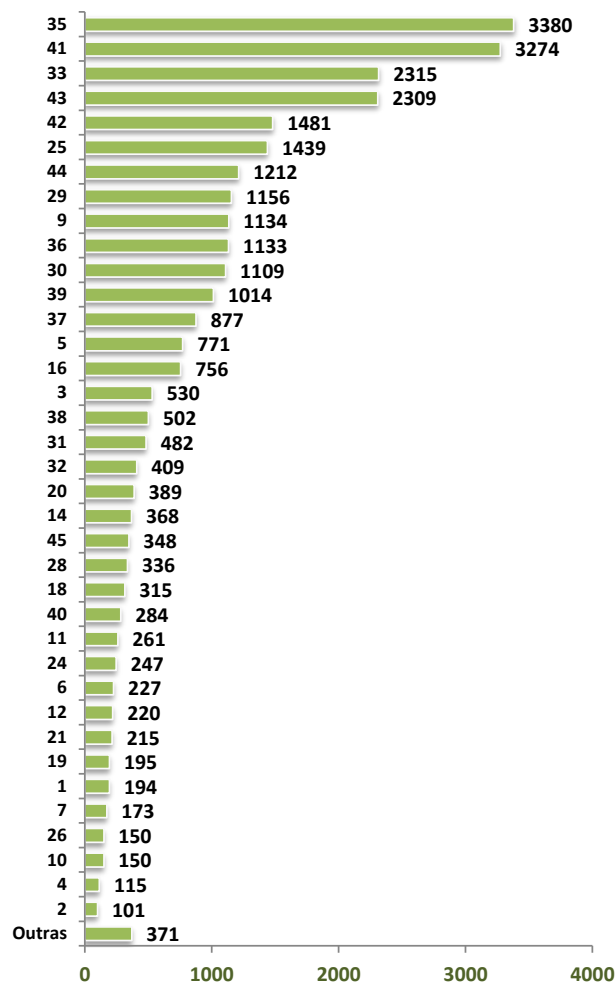
35 – Publicidade; gestão de negócios comerciais; administração comercial; trabalhos de escritório  
(3.380 Pedidos)

41 – Educação; formação; divertimento; atividades desportivas e culturais  
(3.274 Pedidos)

33 – Bebidas alcoólicas (com exceção das cervejas)  
(2.315 Pedidos)

43 – Serviços de restauração (alimentação); alojamento temporário  
(2.309 Pedidos)

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE





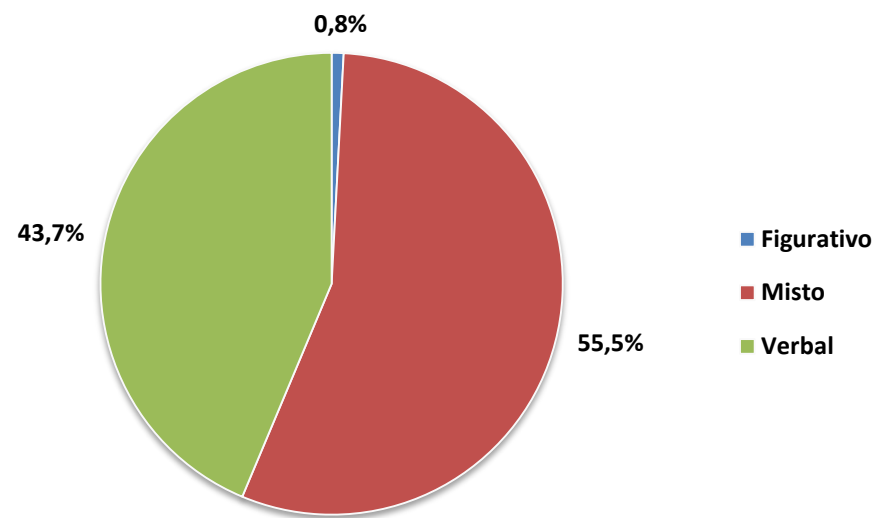
### Tipo de Sinal

Os Pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos: Figurativo, Verbal ou Misto.

Em 2017, 55,5% dos Pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Misto, e 43,7% a Marcas e OSDC do tipo Verbal.

Apenas 0,8% dos Pedidos constituem Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

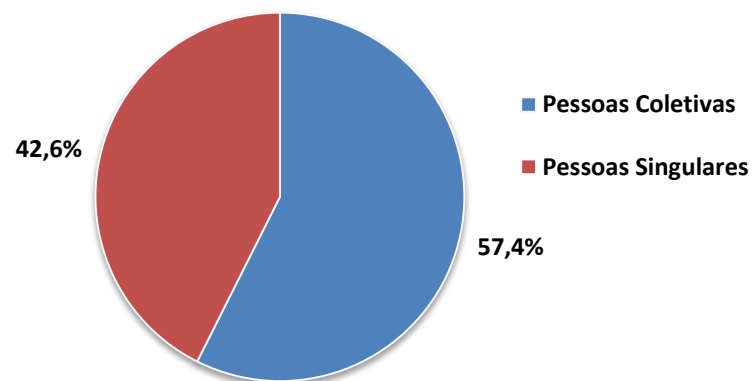
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal



### Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos Pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal, apresentados em 2017, verificou-se que 57,4% correspondem a Pessoas Coletivas, e 42,6% a Pessoas Singulares.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



### Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

No ano de 2017, em Portugal, o número de Pedidos de Marcas e OSDC por milhão de habitantes situou-se em 2.089.

Relativamente à distribuição do número de Pedidos por regiões, 37,8% destes têm origem na Área Metropolitana de Lisboa, 30,7% na região Norte, e 18,6% na região Centro. As regiões dos Açores e Madeira, foram as regiões que registaram o menor número de Pedidos.

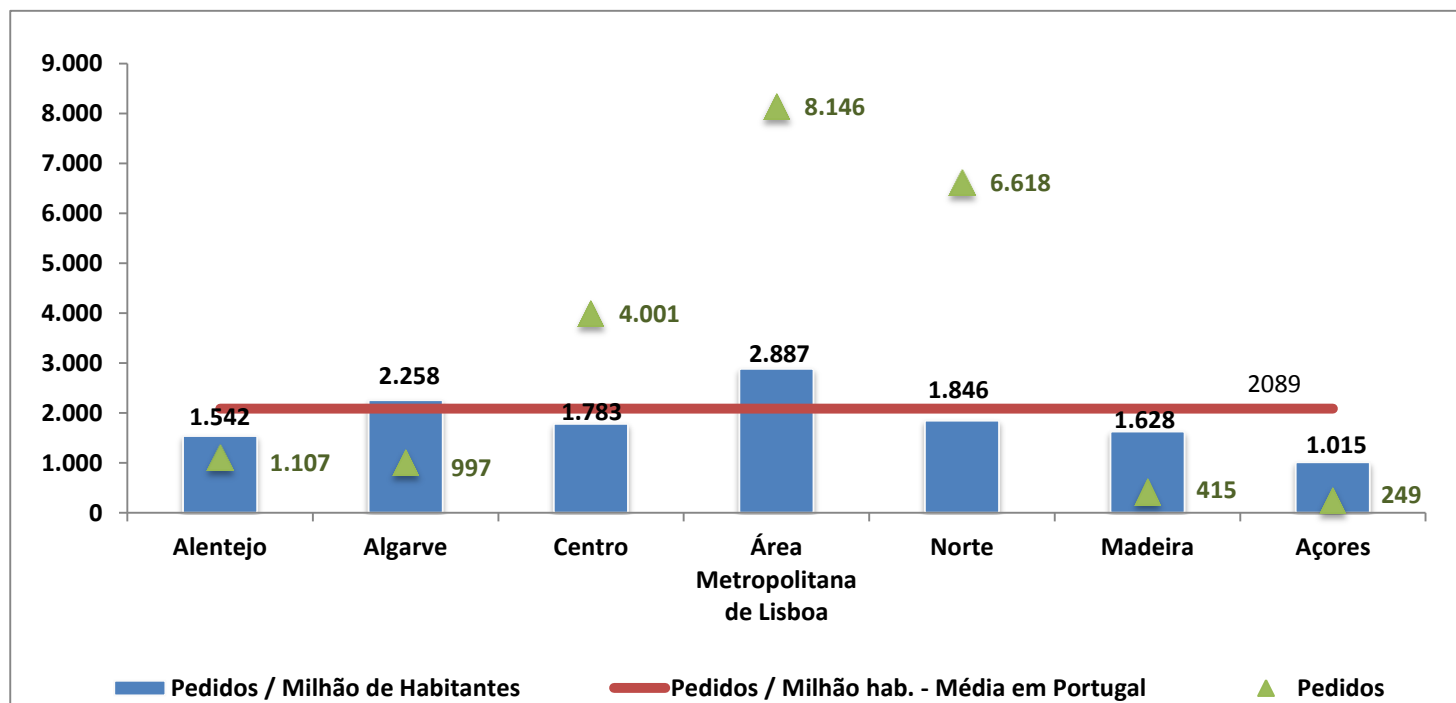
	2016	2017	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
<b>Regiões NUTII</b>	<b>19.994</b>	<b>21.533</b>	<b>7,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.309.573</b>		
<b>Alentejo</b>	868	1.107	27,5%	5,1%	718.087	1.542	-26%
<b>Algarve</b>	856	997	16,5%	4,6%	441.469	2.258	8%
<b>Centro</b>	3.664	4.001	9,2%	18,6%	2.243.934	1.783	-15%
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>	7.499	8.146	8,6%	37,8%	2.821.349	2.887	38%
<b>Norte</b>	6.573	6.618	0,7%	30,7%	3.584.575	1.846	-12%
<b>Madeira</b>	286	415	45,1%	1,9%	254.876	1.628	-22%
<b>Açores</b>	248	249	0,4%	1,2%	245.283	1.015	-51%
<b>Portugal</b>						<b>2.089</b>	

\* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente (atualizado a 15 de junho 2017)

### Pedidos por região NUTII

Tendo como valor de referência o número de Pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que as regiões da Área Metropolitana de Lisboa e Algarve foram as únicas que registaram um valor médio superior ao nacional, enquanto a região dos Açores continua a apresentar o maior desvio negativo (-51%), com 1.015 pedidos / milhão de habitantes.

Pedidos de Marcas e OSDC, em relação com o número de habitantes



## Via Comunitária

Em 2017, o número de Pedidos de Marca da U.E de origem portuguesa, registou um crescimento de 19,6% face ao ano anterior.

### Pedidos de Marca da U.E.

Via Comunitária	2016	2017	%Var.
Origem em Portugal	1.517	1.814	19,6%

## Via Internacional

No ano 2017 foram apresentados 208 Pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa, confirmando a estabilidade da procura desta via por requerentes residentes em Portugal, apresentando um ligeiro acréscimo face ao ano anterior.

Neste ano foram efetuadas 1.737 Designações de Marca Internacional para Portugal, correspondendo a um aumento considerável de 40,3% face a 2016.

### Pedidos de Marcas Internacionais

Pedidos	2016	2017	%Var.
Origem em Portugal	189	208	10,1%

### Designações de Marcas Internacionais

Designações	2016	2017	%Var.
Para estudo e registo Nacional	1.238	1.737	40,3%